

XIII Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação XIII ENANCIB 2012

GT 11 – Informação e Saúde

Modalidade de apresentação: Pôster

APONTAMENTOS ACERCA DA RELEVÂNCIA DAS FONTES DE INFORMAÇÃO EM CIÊNCIAS DA SAÚDE

Jacqueline Pawlowski
PPGCI-ECI/UFMG

Mauricio B. Almeida
PPGCI-ECI/UFMG

Resumo

Este artigo objetiva apresentar fontes de informações que são de grande utilidade para o profissional da saúde tanto para a prática clínica, quanto para estudos científicos. Descreve alguns recursos mais importantes que permitem elucidar as características funcionais destas fontes, abordando também questões relacionadas as buscas informacionais e as várias acepções referentes ao processo de avaliação da qualidade da informação na área médica. Ressalta a importância para a área de Ciência da Informação na medida em que fornece subsídios para que as unidades de informação vinculadas em geral a área médica, possam colaborar com maior eficiência no processo de acesso à informação.

Palavras-chave: Fontes de informação em saúde; Qualidade de informação em saúde; Vocabulários controlados; Base de dados; Ciências da Saúde.

Abstract:

This article presents information sources that are useful to health professionals for both clinical practice and scientific studies. We describe some of the most important features that allow elucidating the functional characteristics of these sources. In addition, we address issues related to information searches and the various meanings of the process of information quality assessing in the medical field. We emphasizes the importance of the subject to the Information Science field insofar as it provides ways that information units related to the medical field can collaborate effectively in the process of information access.

1 Introdução

A sociedade atual vive em um ambiente pleno de informação e conhecimento que são continuamente renovados e compartilhados. Na área da saúde, a aquisição de novos

conhecimentos, a troca de idéias, a discussão de propostas são muito relevantes por estarem intimamente ligados à qualidade de vida das pessoas. Os profissionais da área da saúde, professores e estudantes de medicina, que são respectivamente agentes produtores e utilizadores de informação, necessitam de recursos informacionais de diversos tipos para que possam subsidiar suas práticas médicas e científicas e, com isso, obter um bom desempenho em suas atividades.

Atualmente, informações são conduzidas em diferentes recursos, entretanto, obter informações de qualidade que possam auxiliar de forma avalizada as atividades, ações e pesquisas, estas são mais difíceis de alcançar. O volume de informação que se pode recuperar em uma simples pesquisa, sem qualquer controle de qualidade, pode ser arriscado quando se trata da área da saúde. Informações inadequadas ou interpretações incorretas pode causar um incorreto processo de tratamento. Neste atual cenário é necessário possuir habilidade para transformar a imensa massa de dados operacionais em informações consistentes que agreguem valor. Este artigo objetiva apresentar a importância das fontes de informação em saúde no contexto científico, profissional e educacional para desenvolvimento de pesquisa e subsídio aos profissionais e estudantes da área.

2 Fontes de informações e o processo de busca informacional

As fontes de informação são de grande relevância para desenvolvimento de pesquisas em todas as áreas do conhecimento. Saber identificar, conhecer e promover acesso à informação por meio das variedades de fontes existentes é ainda mais importante. Dentre as diversas definições encontradas na literatura referentes às fontes de informação destacamos Araújo (2006), que define fonte de informação como “qualquer documento, dado ou registro que forneça aos usuários de bibliotecas ou de serviços de informação, informações que possam ser acessadas para responder a certas necessidades”. Atualmente, classificar os tipos de fontes de informação não é uma tarefa fácil. Devido as mudanças causadas pela tecnologia muitos dos conceitos já estabelecidos como fontes primárias, secundárias, canais formais, informais etc., são hoje questionados por alguns autores. Distinguir com clareza as diferenças entre eles, o volume, o formato em que ocorrem e os tipos de publicações demanda uma avaliação criteriosa.

Na área da saúde podemos destacar diversos tipos de fontes de informação como as bases de dados, periódicos científicos, livros, e outras que são classificadas como entidades, organizações e que são muito utilizadas pelos profissionais da área. Dentre elas estão as

bibliotecas especializadas das faculdades de medicina ou outras instituições de ensino ligadas à saúde as quais congregam informações de caráter científico; os serviços de saúde, hospitais, clínicas, centros de saúde que utilizam a informação no exercício de sua atividade; arquivos clínicos onde se conserva as informações relativas aos pacientes. Indubitavelmente, a diversidade de fontes existentes tende a contribuir para as atividades e as pesquisas dos profissionais da saúde, entretanto, nota-se que este fato induz os profissionais da informação a várias indagações: os profissionais, educadores, estudantes da área médica estão preparados para realizar buscas informacionais nesta diversidade de fontes? Que tipos de fontes são mais utilizadas por eles? Estas fontes atendem os critérios de qualidade para informações de saúde?

As buscas por informações pelos profissionais da saúde decorrem geralmente da exigência de novos conhecimentos médicos no que se refere ao cuidado de um paciente e também nas pesquisas científicas. São muitos os fatores que influenciam na busca informacional dos médicos. Leckie, Pettigrew e Sylvain (1996), apontam que alguns dos fatores que influenciam na busca informacional são: as *fontes de informação* – locais nos quais as informações são procuradas; e *conhecimento da informação* – conhecimento incluindo o método de busca e recuperação da informação.

Em pesquisas realizadas por diversos autores sobre a necessidade informacional e o uso da informação na prática clínica, observa-se que há uma grande variedade dos materiais utilizados pelos profissionais da saúde. Os recursos de informação indicados como mais utilizados nas pesquisas foram as fontes impressas, periódicos, livros, bibliotecas, consulta aos pares, seminários, *workshops* e conferências. Mesmo em pesquisa mais atuais, apesar dos avanços da informática agilizarem consideravelmente o acesso e a recuperação da informação, foi constatado que esta prática não mudou muito durante os últimos anos. Entre os principais problemas apontados pelas pesquisas a falta de tempo dos médicos para buscar informação foi um dos pontos mais citados.

Qualidade da informação das fontes de informação

O acesso à internet, intensifica a produção e o consumo de informação, contudo, não há garantias da qualidade do que está sendo produzido e consumido. Na área da saúde, informações desatualizadas, imprecisas e de conteúdo não confiável, podem comprometer estudos e pesquisas e ser prejudicial para pacientes. Diante da inexistência de mecanismos de controle de qualidade dessa informação, ressaltamos uma complexidade de critérios para se

avaliar a qualidade da informação recuperada. Dentre os critérios mais comuns estão: autoridade, cobertura/abrangência, conteúdo, confiabilidade, atualização e usabilidade.

Barbosa (1999) apud Almeida (2006) ressalta as seguintes premissas para definir qualidade da informação: *transcendência* - qualidade da informação como absoluta e reconhecida universalmente; *usuário* - relacionada às diferentes necessidades de informação de cada pessoa; *produto* - considera qualidade da informação em termos precisos, identificáveis e relacionados às características do próprio produto de informação; *produção* - que define qualidade em termos de conformidade com as exigências; *valor* - que enfatiza o conceito de uso, redução de "ruído", adaptabilidade, economia de tempo e de custo.

No Brasil, órgãos como o Conselho Federal de Medicina (CFM), os conselhos regionais do Rio de Janeiro e de São Paulo e a Associação Médica Brasileira, além de outras instituições envolvidas com os aspectos educacionais e profissionais na área de saúde, agem no sentido de tentar a regulamentação das informações divulgadas na Web (LOPES, 2004).

Fontes de informação no contexto das Ciências da Saúde

As necessidades informacionais do profissional da saúde são variáveis e complexas, com isto, as diversas fontes de informação tornam-se passíveis de consulta. Nesta seção apresentaremos algumas fontes de informações tais como, vocabulários controlados, base de dados entre outras, que servem de apoio aos profissionais, educadores e estudantes da área médica.

SNOMED CT - *Systematized Nomenclature of Medicine – Clinical Terms*

SNOMED CT é uma abrangente terminologia clínica, multilíngue, de padrão internacional e, atualmente está distribuído em mais de 50 países. É de propriedade da *International Health Terminology Standards Development Organization (IHTSDO)*, que é uma associação sem fins lucrativos que pertence e é governada por seus membros nacionais. Apresenta em sua estrutura conceitos, descrições e relações. Os conceitos representam idéias clínicas, contendo um código numérico único (SCTID). São organizados em hierarquias, do geral para o específico, com níveis de granularidade. Há mais de 311.000 conceitos ativos. As relações do SNOMED CT é do tipo "é um" as quais vinculam cada conceito a outros conceitos que têm um significado relacionado. É mantido e atualizado em colaboração com especialistas no assunto para representar o conhecimento clínico atual. Políticas IHTSDO

incentivam comunidades interessadas a participar abertamente nos desenvolvimentos que realizam o *design* do SNOMED CT e seu conteúdo.

Medical Subject Headings (MeSH)

É um vocabulário controlado especializado em ciências da saúde e produzido pela National Library of Medicine (NLM). Traduzido em diversos idiomas, é amplamente utilizado na indexação artigos de revistas biomédicas da base de dados MEDLINE / PubMed. Também é utilizado nas bases de dados produzidas pela NLM, na busca de informações biomédicas e de saúde e catalogação de bibliotecas e outras instituições em todo o mundo. Sua estrutura em ordem alfabética e hierárquica foi adotada como modelo para outros tesouros. Consiste em conjuntos de termos de descritores em uma estrutura hierárquica, que permite pesquisar em vários níveis de especificidade. Apresenta três tipos básicos de registros : descritores, qualificadores, conceitos complementares. No MeSH, os descritores estão organizados em 16 categorias: anatomia, organismos, doenças, drogas e produtos químicos, etc. Cada categoria está dividida em subcategorias e são dispostos em hierarquias múltiplas. (NELSON, 2004).

Unified Medical Language System (UMLS)

Desenvolvido em 1986 pela National Library of Medicine (NLM). É uma lista exaustiva de termos biomédicos para o desenvolvimento de sistemas computacionais capazes de abranger vocabulários especializados usado em biomedicina e saúde. Sua finalidade é integrar informações de diversas fontes terminológicas incompatíveis, facilitando o desenvolvimento de sistemas de computador que entendem linguagem biomédica. Todas as fontes de conhecimento UMLS e ferramentas de *software* associadas são gratuitas para usuários dos EUA e internacionais. O uso comercial ou de produção requer licenças de direitos autorais de alguns dos vocabulários incorporados. UMLS consiste em fontes de conhecimento (base de dados) e um conjunto de ferramentas de *software*. Três componentes principais são: *Metatesauro* - contém uma coleção de conceitos e terminologias, em diversos idiomas, de vários vocabulários controlados e seus relacionamentos; *Rede Semântica* - são as categorias nas quais as informações do Metatesauro estão divididas; e *Léxico Especialista* - um banco de dados de informação lexicográfica para uso em processamento de linguagem natural.

Medical Literature Analysis and Retrieval System Online – MEDLINE

É uma base de dados disponibilizada *online* pela *National Library of Medicine* (NLM) nos Estados Unidos da América do Norte. Contém referências bibliográficas e resumos. Cobre mais de 5.000 revistas, tendo aproximadamente 21 milhões de registros desde 1966, com atualização mensal, incluindo em sua base de dados, em média, 200.000 artigos por ano. Cobre as áreas de medicina, biomedicina, enfermagem, odontologia, veterinária e ciências afins. A MEDLINE pode ser pesquisada, gratuitamente, através de vários sites de busca, sendo o mais utilizado o PubMed, desenvolvido pelo *National Center for Biotechnology Information*.(NCBI), órgão da própria NLM, disponível nos endereços eletrônicos www.nlm.nih.gov ou www.pubmed.gov.

Biblioteca Virtual em Saúde (BVS)

É uma rede de fontes de informações em ciências da saúde para atender às necessidades de informação técnico-científica de profissionais, pesquisadores e estudantes da área. Na BVS o acesso é livre e direto a mais de 21 milhões de referências bibliográficas de documentos científicos reunidos em mais de uma dezena de bases de dados bibliográficos, disponíveis na página da BVS, Uma dessas bases é a MEDLINE já citada, mas que na BVS tem uma interface própria. Entre outras bases da BVS destacamos: *LILACS*, *BIBLIOTECA COCHRANE* ; *BDEF* .

Cumulative Index to Nursing & Allied Health Literature - CINAHL

É uma base de dados referencial com resumos, textos completos e livros. Disponibilizada pelo editor EBSCO, indexa periódicos científicos sobre enfermagem e áreas relacionadas à saúde a partir de 1981. Contém textos completos de mais de 630 revistas científicas e conteúdo adicional exclusivo, como fichas de saúde baseadas em evidências. Todas as versões de *CINAHL* via *EBSCOhost* incluem: perfis de 3.000 autores fornecidos na *CINAHL*; mais de 1.200 periódicos científicos indexados contam com referências citadas com possibilidades de busca; atualização superior através da *PreCINAHL* que contém um índice imediato para 1.638 dos principais periódicos científicos. A *CINAHL* possui acesso restrito e está disponível no Portal de Periódicos da CAPES.

Primal Pictures Interactive Anatomy

É uma base de dados de imagens tridimensionais de toda a Anatomia Humana. Foi desenvolvida em 1991 e disponibilizada pela Ovid Technologies. Contém fotos, vídeos, textos, imagens de ressonância magnética sob vários ângulos, questionários, simuladores de

provas e, entre outros recursos. Apresenta uma reconstrução computadorizada de um cadáver humano, excelente para o aprendizado em várias áreas da saúde tais como medicina, fisioterapia, odontologia e educação física. Um dos produtos desenvolvido pela Primal Pictures é Anatomia e Fisiologia Online (APO) que apresenta 19 módulos de sistemas do corpo, completos com mais de 5.000 imagens de estruturas anatômicas em 3D acompanhados de textos explicativos, estudo de casos clínicos, objetivos de aprendizagem e questões avaliativas. Os usuários podem interagir com a anatomia visualizando a dissecação em camadas, fazendo rotações nos modelos e reconstruindo as camadas de volta à estrutura original. A Primal Pictures está disponível na página do Portal de Periódicos da CAPES e o seu acesso é restrito.

Considerações Finais

Profissionais de saúde não medem esforços para fornecer cuidados de elevada qualidade a uma população com uma gama cada vez maior de necessidades de saúde. A busca por informações que subsidiam a prática clínica e a pesquisa é cada vez mais comum, com isso, o uso de fontes de informações na área médica, sem dúvida tornou-se imprescindível. Destacamos a importância dos bibliotecários da área de ciências da saúde os quais desenvolvem um papel expressivo na recuperação experiente e na avaliação da informação.

Referências

ALMEIDA, M. B. **Um modelo baseado em ontologias para representação da memória organizacional**. 2006. 321f. Tese (doutorado) - Universidade Federal de Minas Gerais, Escola de Ciência da Informação. Belo Horizonte, 2006.

ARAÚJO, E. A. A construção Social da Informação: dinâmicas e contextos. **Ciência da Informação**, Brasília, v.2 n.5, out. 2001.

CAMPELLO, B. S.; CENDON, B. V.; KREMER, J. **Fontes de informação para pesquisadores e profissionais**. Belo Horizonte: UFMG, 2000.

LOPES, I. L. Novos paradigmas para avaliação da qualidade da informação em saúde recuperada na Web. **Ciência da Informação**, v. 33, n. 1, p. 81-90, jan./abril 2004. Disponível em: < <http://www.scielo.br/pdf/ci/v33n1/v33n1a10.pdf>>. Acesso em: 10 jul. 2012.

NATIONAL LIBRARY OF MEDICINE. **MeSH: Medical Subject Headings**. USA, 2005. Disponível em: < <http://www.nlm.nih.gov/mesh/meshhome.html> >. Acesso em: 2 Jun. 2012.

TOMAÉL, M. I. *et al.* Avaliação de fontes de informação na Internet: critérios de qualidade. **Informação & Sociedade**, João Pessoa, v. 11, n. 2, p. 13-35, 2001.

